

JEFFERSON PERES

'Ou o Senado se eleva ou se avilta'

• Dizendo que escândalos são positivos, o senador Jefferson Peres acredita que as casas legislativas estão menos corporativistas. Para ele, a instalação do processo de cassação é inevitável.

O GLOBO: *Até o ano passado os senadores não cassavam colegas. Agora existe a possibilidade concreta de se punir um ex-presidente, um ex-líder e até um presidente da Casa. O que está mudando? Isso é positivo?*

JEFFERSON PERES: As casas legislativas estão se tornando menos corporativistas, mais sensíveis à opinião pública. Sou um otimista. Velhas práticas políticas se tornam cada vez mais *démodés*. A indignação existe, mas é surda. Ninguém quer se sentir instrumento de uma facção política, e ninguém quer participar da manipulação.

• *A tendência é que apareçam mais casos ou a situação vai se acalmar?*

PERES: Os escândalos são positivos. Quem poderia imaginar, há seis meses, que haveria força política capaz de sustentar a demissão de presidentes de Sudam, de Sudene, de fazer investigações sérias nesses órgãos? A classe política que pratica o fisiologismo está enfraquecendo.

• *Esses casos da Sudam e da Sudene indicam que o governo vai passar a atuar com mais rigor?*

PERES: Se o discurso de Fernando Henrique (dizendo que nada fará para ajudar os ex-aliados) tivesse sido seguido da prática, no início de seu governo, naquela postura de que montou uma aliança política

por um programa de governo e não para ceder a interesses menores ou compactuar com erros de quem quer que seja, ele não teria se tornado refém da banda fisiológica do Congresso.

• *Essa postura não pode mudar, na medida em que o presidente e o seu partido vão se envolver numa nova campanha, com possibilidade de fazer a mesma aliança atual?*

PERES: Sou de oposição. Mas acho que se o governo der realmente uma guinada e se livrar dessa visão equivocada de que ele precisa dos outros para vencer eleições, e apresentar um bom candidato, será um nome forte em 2002. Com ou sem PMDB ou PFL.

• *Não há uma contradição do governo ao anunciar que vai apurar denúncias de corrupção e, ao mesmo tempo, lutar contra a CPI da Corrupção?*

PERES: O discurso do presidente pode até servir de alento para quem quer a CPI. Pode ter sido um sinal de que o governo não vai mais se opor à instalação da comissão. O clima de indignação é grande, tornando difícil a deputados e senadores adotarem a postura cínica de retirarem assinatura do pedido.

• *Como terminará o episódio do painel eletrônico?*

PERES: A instalação do processo de cassação é inevitável. O parecer do relator, do Conselho de Ética e da Mesa Diretora serão nesse sentido, tenho certeza. Já o desfecho no plenário só tem duas hipóteses: ou Senado se eleva ou se avilta.